

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Região das Bandas de Congo no Espírito Santo
LOCALIDADE	Sede/ Araçatiba/ Piapitangui
MUNICÍPIO / UF	Viana/ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Mastro de São Benedito da Banda de Congo Mãe Petronilha
defronte a Igreja Nossa Senhora da Ajuda/Araçatiba.

Jan. 2015

Foto: Rildo César Souza



Galpão de encontro da comunidade de Araçatiba,
denominado "Icoreto"/Araçatiba. Jan. 2015

Foto: Rildo César Souza

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE	2015	F11	15
			ARAÇATIBA PIAPITANGUI			



Igreja de Nossa Senhora da Conceição com ênfase para o mastro de São Benedito/Sede. Jan. 2015.

Foto: Adriana Vieira de Araújo.



Igreja de São Sebastião – Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo da Comunidade de Piapitangui de São Benedito. Jan. 2015

Foto: Adriana Vieira de Araújo



Festa da Fincada de Mastro da Banda de Congo da Comunidade de Piapitangui de São Benedito. Out. 2014.

Acervo: Piatan Lube Moreira

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
---	-----------	---	---	-------------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Na localidade identificamos três (3) bandas de congo, sendo elas: Banda de Congo Mãe Petronilha em Araçatiba; Banda de Congo Vianense, sede; e Banda de Congo da Comunidade de Piapitangui de São Benedito. Encontramos sete (7) celebrações relacionadas as bandas de congo: Cortada do Mastro de São Benedito, Fincadas dos Mastros de São Benedito e Retiradas dos Mastros de São Benedito. Verificamos quatro (4) edificações associadas aos ritos das bandas de congo: Igreja Nossa Senhora da Ajuda (séc. XVII) e Galpão “Icoreto” em Araçatiba; Igreja Nossa Senhora da Conceição no distrito sede e Igreja de São Sebastião em Araçatiba. Identificamos um (1) ofício: produção de tambor.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
Araçatiba está localizada no município de Viana. Dista, aproximadamente, 6 km da BR 101, 23 Km da sede do município e 30 Km do centro de Vitória. Araçatiba abriga remanescentes de quilombolas e também imigrantes que para o local se direcionaram em diferentes momentos e movidos por diversas circunstâncias. O local, embora seja considerado como urbano, em função dos serviços prestados pela prefeitura, como coleta de lixo fornecimento de energia elétrica, dentre outros, ainda configura-se em área rural. De acordo com a Prefeitura Municipal de Viana, o bairro abrange os loteamentos de Mamoeiro, Seringal e Araçatiba. O mesmo possuía, em 2010 uma população total de 1.659 habitantes. Enquanto que a população total da comunidade de Araçatiba era de 493 habitantes. O distrito Sede de Viana localiza-se entre o litoral e a região serrana do Espírito Santo. O município liga o Sul ao Norte capixaba pela BR 101. Fica a 22 km de Vitória. A Sede faz parte do Bairro Viana centro com os seguintes loteamentos: Cabral, Santo Agostinho, Santa Terezinha, Nova Viana, Nova Viana I e Verona. Dos sete municípios que integram a Região Metropolitana da Grande Vitória, Viana é o terceiro maior em extensão territorial. Com 60% de área rural, a sua produção agropecuária especialmente a banana, o café e o gado, abastece parte do mercado consumidor da Grande Vitória, mas a economia do município tem como principais bases de sustentação a indústria, o comércio e os serviços. O município de Viana abriga cerca de 54 mil habitantes, dos quais 3.855 estão na zona rural e 49.597 na zona urbana. O setor que concentra o maior número de empresas e empregos é o comércio e reparação de veículos automotores. Também estão instaladas na região sete das 150 maiores empresas do Estado. O setor industrial representa cerca de 42% do PIB do município. Piapitangui é uma comunidade rural, compreendida no município de Viana, onde residem 103 famílias. O local é um vale e sua formação montanhosa caracteriza a primeira cadeia de montanhas da extensa Serra do Mar. O local caracteriza-se pela agricultura familiar, com resquícios da bovinocultura, que transformaram grandes faixas de florestas nativa em pastagens, atualmente erosivas e improdutivas. As comunidades vizinhas são: Formate, Roda D'Água, Munguba, Coacas e Jatitá.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
---	-----------	---	---	-------------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Araçatiba é uma região com ocorrência de grandes planícies as margens do rio Jucu.

O distrito Sede possui um relevo montanhoso, composto pela cordilheira de São Paulo. É banhado pela bacia do rio Jucu.

Piapitangui está inserida no bioma Mata Atlântica. Localiza-se na ocorrência da Bacia hidrográfica do rio Jucu. Dois rios cortam o local: rio Formate e rio Jatitá, que significa na língua indígena rio das pedras.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja Nossa Senhora da Ajuda: A Banda de Congo Mãe Petronilha realiza seus festejos em frente a este templo religioso. Edificação do Século XVII, tombada pelo Iphan em 1950.

Galpão “Icoreto”: Local onde se reúne a comunidade de Araçatiba para os festejos do local. Dentre eles, as festas da Banda de Congo Mãe Petronilha.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição: O terreno da Igreja é referência para Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Vianense. Na atualidade não há celebrações dentro da Igreja.

Igreja de São Sebastião: Templo religioso onde acontece as celebrações da Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito em Piapitangui. O início da fundação da Igreja Católica de São Sebastião foi em 08 de maio de 1989 e seu término em 20 de julho de 1990. A inauguração ocorreu em 12 e 13 de outubro de 1990.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

5.1. RESUMO

Araçatiba, atualmente uma comunidade pequena que abriga remanescentes quilombolas e também imigrantes que para lá se mudaram em ocasiões posteriores, era no passado uma grande fazenda produtora de cana de açúcar. Os jesuítas tiveram papel importante no desenvolvimento da fazenda. Foram eles que construíram um canal artificial, que hoje é o rio Marinho, ligando a baía de Vitória ao rio Jucu, para fazer o escoamento da produção da fazenda à baía de Vitória.

A fazenda Araçatiba foi citada pelo príncipe Maximiliano como a maior encontrada em sua viagem à Capitania do Espírito Santo. A fazenda era uma grande propriedade rural, de duas léguas quadradas, à margem do rio Jucu.

A Matriarca de Araçatiba, Emiliania Coutinho Silva, mais conhecida como Dona Nini, é referência viva da antiga fazenda e das fugas para o quilombo.

A construção da igreja de Nossa Senhora da Ajuda foi um marco importante para o lugar. Segundo relatam, a construção da igreja, sob supervisão de jesuítas, foi iniciada através do trabalho indígena por volta do século XVII e XVIII. A presença indígena foi relevante para a denominação do lugar. “Tiba” significa “filha do cacique” e “araçá”, fruta comum na época, dão origem ao nome Araçatiba.

Após a expulsão dos jesuítas, Araçatiba passou a pertencer ao Coronel de Ordenança Bernardino Falcão Gouveia Vieira Machado. Foi dado prosseguimento a construção da igreja, bem como trabalho na lavoura de açúcar, por meio do trabalho escravo de negros africanos. Entre os séculos XVIII e XIX, na história contada pelos moradores, relata-se que a fazenda recebeu 800 negros para os trabalhos.

Próximo à comunidade Araçatiba localiza-se um morro de mesmo nome, que no período da escravatura era utilizado como abrigo aos escravos fugitivos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
--	------------------	--	--	--------------------	-------------------	------------------

O patrimônio material de Araçatiba é constituído por um sítio composto pela igreja de Nossa Senhora da Ajuda (séc. XVII, tombada pelo Iphan), o cemitério, que data da construção da igreja, e, ao lado da igreja as ruínas do Casarão da Fazenda. Um pouco mais distante da igreja as ruínas do Entrepasto Comercial.

Em meio ao patrimônio material e imaterial de Araçatiba, existe a banda de congo Mãe Petronilha, com origem entre os séculos XIX e XX e permanece em atividade até hoje.

Consta no diagnóstico de Araçatiba, 2006, que as atividades da congada existiam no local desde a escravidão, na ocasião em que os senhores tomavam o vinho e jogavam fora os barris. Os negros pegavam os barris, colocavam couro e tocavam para festejar. Atualmente o mestre de congo mais antigo da comunidade é o senhor Alício Machado, que era neto de mãe Petronilha.

Além da banda de congo e de suas festas, há uma comida tradicional de Araçatiba, chamada sotêco, feito com banana cozida e outros ingredientes não revelados pela comunidade. A receita é passada de geração em geração. Outra característica marcante de Araçatiba são os penteados afros, que embelezam as jovens e anciãs da comunidade.

Em Araçatiba há também um time de futebol próprio, o Guarani Futebol Clube, fundado em meados da década de 1950. O local do atual campo de futebol era um porto que escoava para Vila Velha o café produzido na região em meados de 1960. É importante destacar que o campo já esteve em cinco locais diferentes da comunidade, mediante a dinâmica que ocorreu na paisagem de Araçatiba.

Distrito Sede

No final do século XVI e início do século XVII, portugueses saíram de Vila Velha, em busca de ouro, seguindo pelo rio Jucu. Acredita-se que a primeira passagem dos portugueses foi por Araçatiba, onde se instalaram. Após, seguiram pelo rio Santo Agostinho até a atual Sede do Município de Viana. A região abrigava os índios da tribo dos Puris.

Viana inaugurou o ciclo de imigração europeia para o Espírito Santo no início do século XIX. Chegaram imigrantes alemães e italianos. Para a falta de mão de obra agrícola e povoação das margens da primeira estrada que ligaria Vitória à Minas, foram chamados os açorianos.

Viana teve um porto fluvial bastante movimentado, chamado Porto da Igreja, localizado ao Sul da cidade, às margens do rio Santo Agostinho. Neste local desembarcaram os materiais utilizados na construção da Igreja Matriz, os objetos religiosos e a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Este porto foi um grande empório comercial.

A cidade recebeu o nome de Viana em homenagem a Paulo Fernandes Viana, um dos primeiros a chegar à região. Anteriormente o local era conhecido como Jabaeté.

O município de Viana foi criado, oficialmente, em julho de 1862, quando desmembrado de Vitória.

Piapitangui significa na língua indígena “filhos dos grandes rios”.

Os índios do tronco tupi guarani habitavam a atual Comunidade de Piapitangui, local com características das águas fortes e navegáveis que salientaram a prosperidade do vale em tempos antigos e atuais, conforme morador atual da comunidade.

Com a chegada dos jesuítas, o povo indígena foi se dispersando por outros cantos do interior.

Conta-se que a chegada dos africanos a região, inaugurando outras características identitárias no local, se deu com os portugueses (jesuítas).

Outras configurações da região, como a abertura de estradas, ocorreram com a imigração alemã. O objetivo foi facilitar o comércio da agricultura com o centro urbano, ilha de Vitória.

A avó de um morador local, Hilda Gouveia do Nascimento, de ascendência indígena, contou que, antes das estradas, as mercadorias eram levadas por tropas de burros e/ou pequenas embarcações. Os mais desprovidos levavam as mercadorias nas costas, caminhando a pé até o porto de Santana, 29 km de Piapitangui, para escoar sua produção até a Vila de Rubim, centro de comércio da capital.

O ano de 1813 marca a chegada da imigração europeia na região onde se localiza o atual município de Viana.

O início da fundação da Igreja Católica de São Sebastião foi em 08 de maio de 1989 e seu término em 20 de julho de 1990. A inauguração ocorreu em 12 e 13 de outubro de 1990.

Foi construída na 1ª Administração da Diretoria da Associação dos Produtores Rurais de Piapitangui (APRUP) – com recursos da comunidade.

Em 2002 a Banda de Congo da Comunidade de Piapitangui de São Benedito é por Teodoro da Penha Pinto (mestre da

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
---	-----------	---	---	-------------	------------	-----------

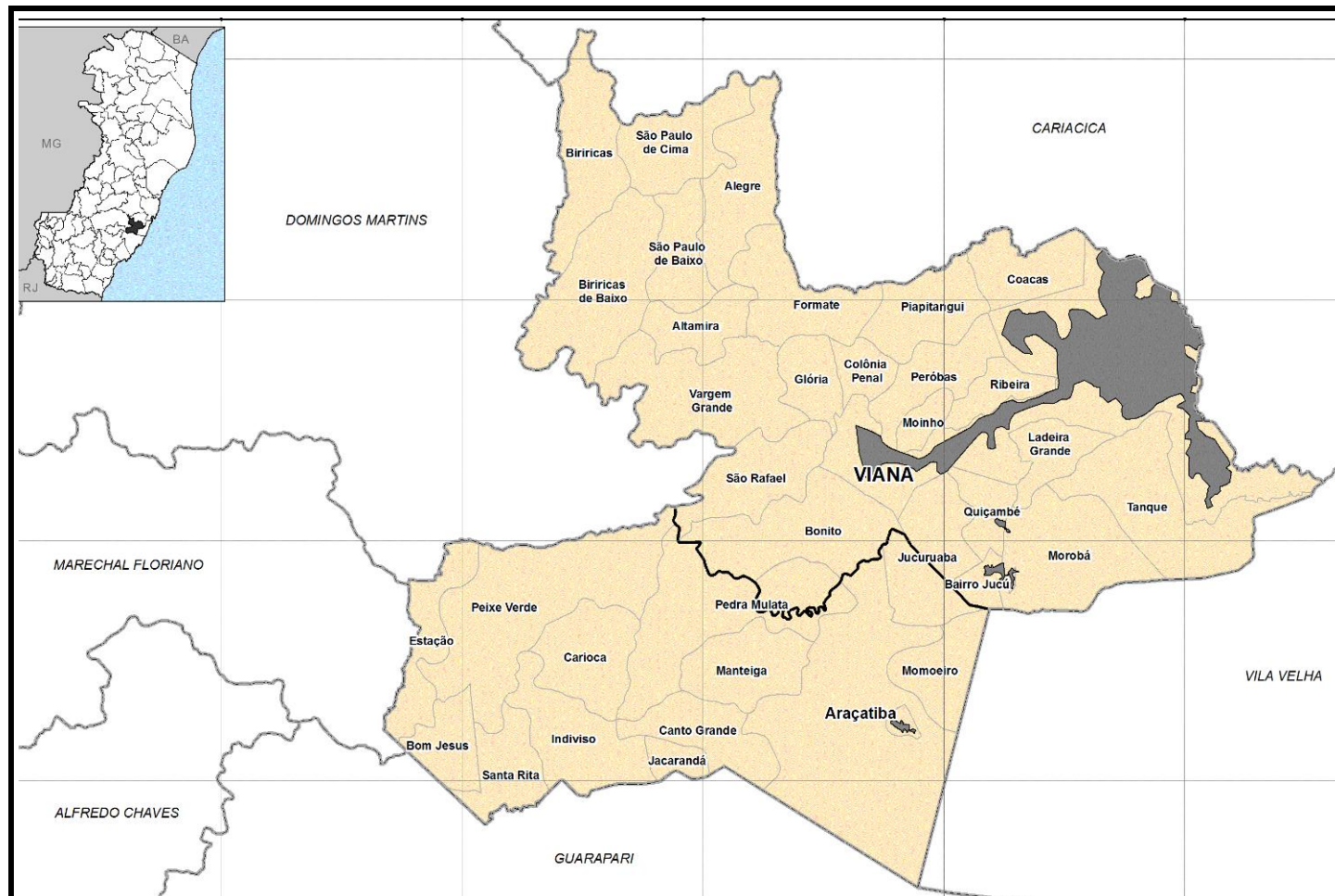
Banda de Congo), Zequinha Ribeiro Trancoso e Claudemir Trancoso.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
XVII	Início da Construção da Igreja Nossa Senhora da Ajuda. Edificação tombada pelo Iphan.
Final séc. XVI e início séc. XVIII	Saída dos portugueses de Vila Velha, em busca de ouro, seguindo para região do atual Município de Viana
XVIII e XIX	Chegada de negros escravizados na Fazenda Araçatiba.
Entre séculos XIX e XX	Origem da Banda de Congo Mãe Petronilha.
Início do séc. XIX	Viana inaugura ciclo de imigração europeia para o Estado do Espírito Santo.
1813	Chegada da imigração europeia na região onde se localiza o atual Município de Viana.
1862	Ano oficial da criação do município de Viana.
Década de 1950	Origem do time do futebol de Araçatiba, Guarani Futebol Clube.
Década de 1980	Inauguração da Igreja São Sebastião
2002	Fundação da Banda de Congo de Piapitangui

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
---	-----------	---	---	-------------	------------	-----------

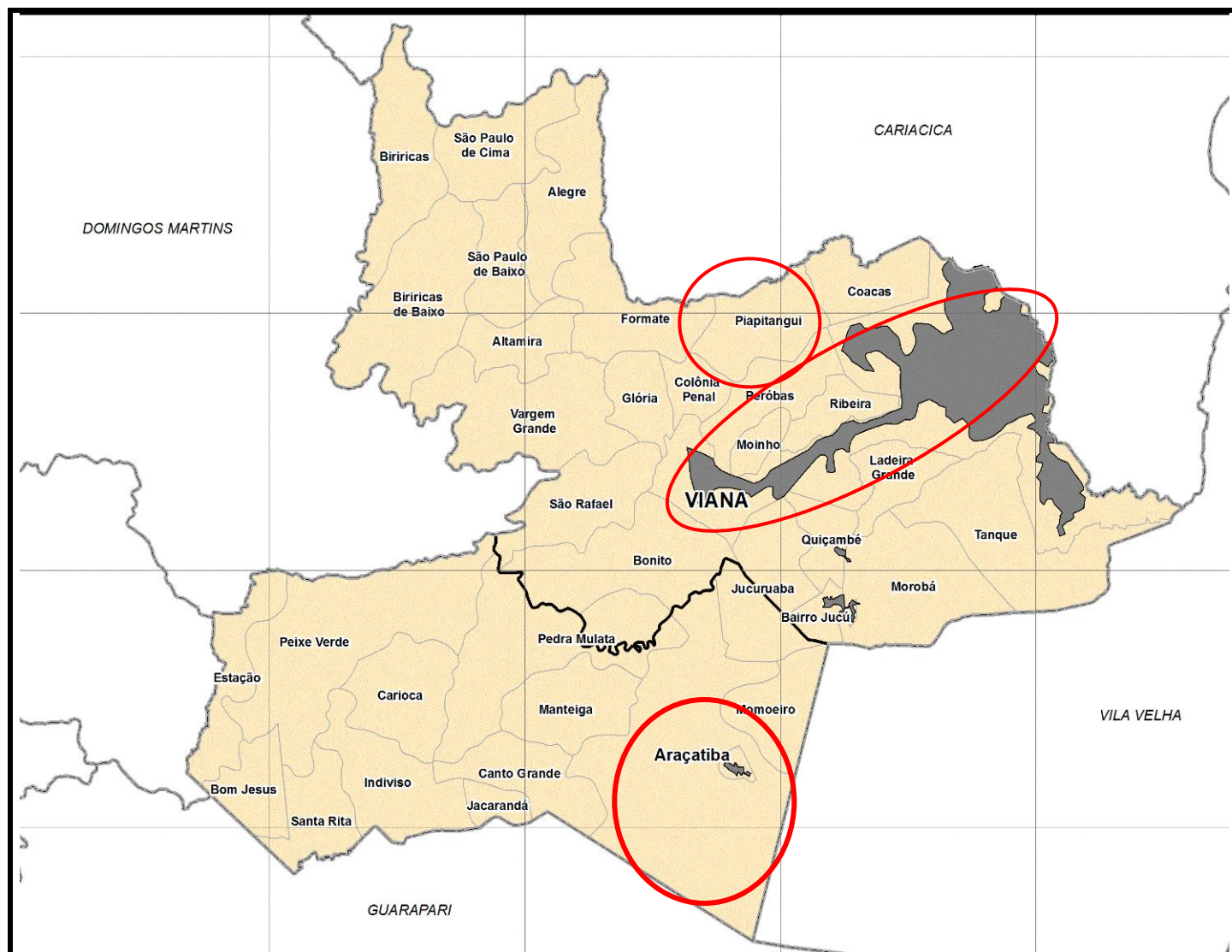
6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Mapa do município de Viana – Limites Administrativos.

Disponível em:< http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=109>

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
---	-----------	---	---	-------------	------------	-----------



Mapa do Município de Viana com ênfase para as regiões que possuem bandas de congo.
Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=109>

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Lei N° 2396, de 21 de setembro de 2011. Dispõe sobre a instituição do Conselho Municipal de Cultura de Viana e dá outras providências.

Art. 1° ao 20°.

Título I – Da abrangência e natureza do conselho municipal de cultura de Viana.

Art. 6° – Compete ao Conselho Municipal de Cultura de Viana:

I – formular, acompanhar e avaliar a política pública de desenvolvimento da cultura no município, em consonância com as diretrizes das conferências municipal, estadual e nacional de Cultura.

Título II – Objetivos, Atribuições e Coordenação do Conselho Municipal de Cultura de Viana – CMCV

Art. 7° – O conselho Municipal de Cultura de Viana tem por objetivo principal, potencializar o desenvolvimento da

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
---	-----------	---	---	-------------	------------	-----------

cultura, objetivando formalizar parcerias entre: poder público, empresariado local, sociedade civil organizada e comunidades do município, viabilizando:

III – o estímulo, a democratização e a descentralização das atividades de produção e difusão culturais no município, visando garantir a cidadania cultural como direito de acesso e fruição dos bens culturais, de produção cultural e de preservação da memória histórica, social, política e artística.

Lei N° 1755, de 02 de maio de 2006. Concede incentivo fiscal para realização de projetos culturais no Município de Viana/ES.

Art.1° ao 16°.

Lei N° 1876/2006, de 18 de dezembro de 2006. Cria o Plano Diretor Municipal de Viana

Art. 1° ao 220°.

Título II – Das diretrizes e ações estratégicas das políticas públicas

Capítulo III – Da política de saneamento básico ambiental

Capítulo IV – Da política de proteção do patrimônio Histórico, Cultural, Paisagístico e Arqueológico

Art. 15° ao 18°.

Capítulo VI – Da política Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Título III – Do Ordenamento Territorial

Seção V – Zona de consolidação urbana – Araçatiba – ZCUA

Art. 53° ao 56°

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

A falta de apoio da gestão municipal em relação ao fornecimento de transporte para locomoção da banda de congo local para outros lugares, festividades de outras bandas de congo ou outros eventos, foi relatada por representantes da manifestação cultural religiosa em Araçatiba.

De acordo com o relato do representante da Banda de Congo Vianense, corroborado pela representante da Secretaria de Cultura local, o excessivo consumo de bebidas alcoólicas nas festas do congo não permite uma organização efetiva de um grupo comprometido com a manifestação cultural religiosa. A mesma questão gerou conflitos com os representantes da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, cessando as celebrações da banda de congo dentro do local.

De acordo com a exposição dos representantes da banda de congo de Piapitangui, há falta de recursos para recepção de outras bandas de congo em suas celebrações. A banda de congo que realiza o convite para sua festa tem que arcar com as despesas de transporte e alimentação da banda de congo convidada.

8.2. RECOMENDAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	SEDE ARAÇATIBA PIAPITANGUI	2015	F11	15
---	-----------	---	---	-------------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Ficha 1-3 Nº A3.16 (Viana)
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1-4 Nº A4.16 (Viana)
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	-----

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza.		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
REDATOR	Adriana Vieira de Araújo	DATA 28/04/2015	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		